

# MOLÉSTIAS DA BATATINHA

(DO DEPTO. DE BIOLOGIA)

(Divulgação)

Ano após ano vêm notícias de resultados desanimadores com o plantio da batatinha inglesa, devido às moléstias que atacam a cultura, no Estado.

Entre as muitas moléstias, que reduzem o vulto ou o valor das colheitas, as seguintes se destacam:

1. **A «mela» ou «queíma»** — Vêm-se depois de quatro ou cinco semanas, manchas de cor pardo-preta nas folhas, como se estivessem apodrecendo. Na face inferior, observa-se uma poeira branca. Secam todas as partes aéreas, às vezes, antes da formação dos tubérculos. Em outros casos, a moléstia desce, no solo, com o resultado que deixa os tubérculos apodrecidos, especialmente, em época chuvosa. As batatas, superficialmente afetadas, no campo, acabam totalmente apodrecidas nos armazens onde, sob certas condições, a passagem da moléstia às batatas sãs é fácil.

2. **«A murchadeira»** — Nota-se a tendência de murchar, um ramo ou outro da planta, mesmo nos dias húmidos. *A murcha* é permanente, e logo morrerá a planta. Em época chuvosa, a moléstia passa rapidamente à maioria das plantas, no campo, e a morte destas, antes da formação dos tubérculos, resulta em grandes prejuízos. As partes aéreas murchem, resultando, às vezes, o apodrecimento enegrecido da base da haste, a que é ligada à batata, originalmente plantada como semente. Esta batata, às vezes, vem do armazem, já parcialmente apodrecida e transmite a moléstia à nova planta ou a novas batatas. Em outros casos a moléstia passa das covas atacadas às covas sãs, através do solo, transformando-se as batatas novas em massas moles, fetidas.

3. **«A podridão seca»** — Mesmo que esta moléstia cause prejuízos, principalmente nos armazens, sofrerá também a cultura no campo, ou por falta de germinação das sementes afetadas, ou pelas infecções provindas de sementes ruins, ou do solo. Os tubérculos afetados têm a sua casca deprimida, em manchas grandes, e é comum achar-se uma densa teia branca saindo por onde a casca é arrebentada. O interior, apesar de ser podre, é duro e seco. Com o calor e a humidade, a passagem da moléstia da batata podre às sãs

é facil, especialmente, quando há a teia branca, na sua superficie, porque ela própria causa a doença.

Quem espera lucrar com o *plantio da batatinha inglesa* deverá observar as seguintes medidas práticas:

- 1 — Plantar tubérculos sãos, de tamanho bom, *provenientes de campos sem moléstia*.
- 2 -- Plantar, em terreno, onde não foi cultivada a batatinha recentemente ou praticar a rotação de culturas.
- 3 — Fazer pulverizações, com fungicidas, preventivas. Aplicar a calda bordaleza — de 15 em 15 dias, desde que as plantas tenham quatro semanas, tantas vezes quanto for econômico.
- 4 — Haver o maior cuidado possivel, na extração e manipulação da colheita, evitando-se que se firam as cascas.— Cascas feridas são portas abertas ao apodrecimento.
- 5 — Colher em dias secos. Guardar o produto já seco, em lugar tambem seco, arejado.
- 6 — Separar os tubérculos suspeitos de apodrecimento ou outra moléstia.
- 7 — Se desejar praticar a desinfecção da semente pedir auxilio à Escola ou a séde de sua Circunscrição Agrícola.

---

## Regras práticas para alimentação racional dos suínos

---

O Serviço de Informação Agrícola está distribuindo esse folheto mimeografado, onde se ensina, praticamente, o modo de se preparar rações balanceadas para os diversos tipos de suínos.

Os interessados deverão solicitar ao referido Serviço do Ministério da Agricultura, que tambem atende, gratuitamente, aos pedidos do interior.